



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Departamento de Planejamento Orçamentário e Financeiro

Ata da Audiência Pública para estudos do Projeto de Lei do Executivo Municipal que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2024, e das outras providências, realizada no dia vinte e quatro de abril do ano de dois mil e vinte e três, na Sala das Sessões "Vereador Reynaldo Chiavegato" da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal "Dr. Sebastião Paes de Almeida", nesta Cidade. Convocada no dia doze de abril de dois mil e vinte e três e publicada na imprensa oficial do município em treze de abril de dois mil e vinte e três. Estavam presentes o Presidente da Câmara Municipal dos Vereadores, o Sr. Romilson Nascimento Silva e os Srs. Vereadores Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina Souza Muniz, Jose Muniz, Silvio Luiz Telles de Menezes e Walter Luís Tozzi de Camargo. Inclusive com estas autoridades, estavam presentes na sala das Sessões, aproximadamente, seis pessoas, conforme consta na lista de presença em anexo. O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para a Secretária de Administração e Finanças, Sra. Elisanita Aparecida de Moraes. A Sr. Elisanita cumprimentou a todos e deu início a apresentação da LDO de dois mil e vinte e quatro e disse que era uma obrigação legal da Audiência Pública, demonstrando nos quadros expostos no telão, deu início as apresentações gráficas. Após o término da apresentação a Sra. Secretária de Administração e Finanças, Elisanita Aparecida de Moraes, abriu um parêntese, ela comentou que os valores orçados entre o orçamento de dois mil e vinte e três e de dois mil e vinte e quatro da Prefeitura, houve uma diferença de dezenove milhões e seiscentos e trinta e seis mil reais, aumentando em três virgula dezesseis por cento o orçamento da Prefeitura. A Secretária comentou que o ICMS corresponde a maior arrecadação do município e apresentou que a receita do ICMS apresentou uma queda no valor de dezenove virgula cinquenta e cinco por cento em comparação com o ano anterior. Em decorrência desses números a Secretária informou que a Prefeitura estaria enviando para a Câmara um projeto de lei para o REFIS e que também seria publicado um decreto de contingenciamento de despesas. A Secretária informou que a receita do ICMS corresponde a quarenta e cinco por cento de toda a arrecadação do município e por conta dessa queda na arrecadação, apresentado em valores nominais, o município faria um contingenciamento de despesas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Departamento de Planejamento Orçamentário e Financeiro

e que se fosse aplicado a inflação do período o percentual de queda na arrecadação do ICMS seria de trinta e três milhões. A secretária também acrescentou que durante a semana a prefeitura foi vítima de duas “fake news”. A primeira falando a respeito da Jaguarprev, que essa semana falaram que chegou a informação de que a Jaguarprev estava em falência. A Secretária informou que havia sido publicado o balanço patrimonial do exercício de dois mil e vinte e dois, em que havia sido registrado no passivo as provisões matemáticas das aposentadorias e benefícios, mas que na verdade deveria ser analisado o balanço financeiro. A secretária apresentou que no balanço financeiro publicado em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois havia duzentos e noventa e cinco milhões e duzentos e quarenta mil reais em caixa, e no boletim de caixa do dia trinta e um de março de dois mil e vinte e três havia trezentos e quatorze milhões de reais em caixa. A secretária disse que durante toda a gestão do Prefeito Gustavo Reis sempre se prezou muito pelo funcionalismo público e que havia no início do mandato os parcelamentos dos anos de dois mil e quatorze, dois mil e quinze e do ano de dois mil e dezesseis, e que os mesmos foram totalmente pagos totalizando aproximadamente o montante de dez milhões de reais. A Secretária comentou também que a administração preza muito pelo funcionalismo público e tem muito respeito pelos funcionários e que o reajuste salarial apresentado foi o maior reajuste da região por outro ano consecutivo. A secretária continuou que houve outra “fake news” dizendo que a greve ocorrida na segunda-feira, dia dezessete de abril de dois mil e vinte três, um dos motivos seria de que os professores estariam reivindicando que a Prefeitura pagava um valor menor do que o piso salarial do magistério. A Secretária disse que isso era uma inverdade. Apresentou que os valores recebidos do FUNDEB não seriam suficientes para pagar toda a despesa do FUNDEB e citou os valores de recita e os valores das despesas dos anos de dois mil e dezenove a dois mil e vinte e dois. A Secretária apresentou também os valores correspondentes ao piso salarial do magistério, os valores pagos pelo município de Jaguariúna e o percentual de diferença a maior entre eles nos anos de dois mil e vinte um ao ano de dois mil e vinte e três. Após as explicações da Secretária Elisanita foi aberto o espaço para perguntas. O vereador Afonso Lopes Silva cumprimentou a todos e disse que sobre o que foi falado do Jaguarprev, era necessário deixar claro que quando se é um fundo de pensão o grande garantidor é a receita do município, ou seja, quando se diz que o Jaguarprev faliu, esse termo está incorreto. Ainda sobre a questão das “fake news” o vereador disse que ainda se passaria um tempo tendo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Departamento de Planejamento Orçamentário e Financeiro

esse problema, tendo em vista que as eleições municipais estão se aproximando. A Secretária Elisanita complementou demonstrando ainda os números de pensões pagas e o valor da despesa anual do Jaguarprev. Na sequência o vereador Walter Tozzi cumprimentou a todos e comentou sobre as medidas econômicas tomadas pelo Governo Federal. Pontuou que a arrecadação das receitas de origem federal é vital para a situação econômica do município e perguntou a Secretária a opinião dela sobre a proposta do arcabouço fiscal e sobre a proposta da reforma tributária e como isso impactaria as finanças do município, especialmente o de Jaguariúna pois é uma cidade com sessenta mil habitantes. A Secretária disse que o arcabouço fiscal é uma medida que passa distante da nossa realidade e pontuou que desejaria que o Governo Federal fizesse algo semelhante ao que aconteceu na medida provisória cento e setenta e três do ano de dois mil e vinte, em que o Governo Federal, na época da pandemia, aumentou os repasses para os municípios, tendo em vista que a arrecadação dos municípios de recursos federais havia diminuído. Em relação a reforma tributária a Secretária afirmou que ainda não se aprofundou no assunto, mas acredita que essa reforma não acontecerá. A Secretária aproveitou a ocasião para elogiar a Câmara Municipal pela aprovação do projeto de lei da produtividade dos fiscais, tendo em vista que o e ISSQN se tornou uma receita fundamental para o município de Jaguariúna, e tem aumentado a cada ano. Na sequência o vereador José Muniz cumprimentou a todos elogiou a Secretária Elisanita pelo bom trabalho e perguntou se diante da queda da arrecadação, como isso impactaria o programa de construção das casas populares. Também perguntou se o projeto de construção do novo paço municipal seria descontinuado. A Secretária Elisanita respondeu que diante da queda de arrecadação o plano de governo não conseguiria ser realizado por inteiro, precisaria se definir quais projetos seriam prioridade. A Secretária complementou que a construção das casas populares sempre foi uma prioridade para a atual Gestão. Com respeito a construção do novo paço municipal, se a arrecadação continuar caindo o projeto será descontinuado até que volte a crescer a receita do município. A vereadora Ana Paula questionou a Secretária quais obras seriam suspensas. Em resposta a Secretária disse que essa decisão ainda estava em estudo tendo em vista que só no primeiro quadrimestre do ano de dois mil e vinte e três houve uma queda de dezoito milhões de reais na receita do ICMS. A vereadora Ana Paula perguntou ainda sobre algumas obras que estão paralisadas, especialmente no caso de algumas em que ocorre uma nova licitação e o valor aumenta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Departamento de Planejamento Orçamentário e Financeiro

A Secretária Elisanita respondeu que todas essas obras serão concluídas e que apenas as novas obras que estavam sob análise, com respeito ao aumento de preços quando ocorre uma nova licitação, foi explicado que muitas vezes as empresas dão um valor inexequível na proposta de preços, o que faz com que elas não consigam cumprir as obrigações contratuais e que é feito uma nova cotação de preços e que devido ao aumento da inflação e dos preços de materiais de construção é natural que o valor aumente tendo em vista que se passou um período de tempo desde a licitação até o novo contrato. A vereadora Ana Paula também questionou sobre algumas reclamações de munícipes com respeito à falta de vagas no CAJ, para sessões de equoterapia, em resposta a Secretária Elisanita respondeu que a Secretaria de Saúde que define quais são suas prioridades, metas e como gerencia o seu orçamento. Sendo assim ela não poderia responder, já que a Secretaria de Saúde é gestora do seu próprio orçamento, mas afirmou que os repasses a Saúde estão sendo feitos regularmente e que tanto a Secretaria de Saúde quanto a Secretaria de Educação não estarão inclusas no contingenciamento de despesas à ser realizado. O Secretário de Governo, Valdir Parisi, após cumprimentar a todos complementou que o recurso financeiro para o projeto de construção das casas populares já estava reservado em conta bancária específica, e a Secretária Elisanita confirmou a informação complementando que o recurso estava reservado desde o ano passado. Em seguida o Secretário Valdir, passou como está o andamento dos processos de aprovação dos projetos de construção de casas populares junto ao Governo do Estado de São Paulo e no Governo Federal. O vereador Silva, na sequência pontuou sobre o projeto de construção do novo paço municipal, já que o prédio onde é localizado atualmente a Secretaria de Finanças é uma construção antiga e que por consequência pode ocasionar vários problemas, assim como ocorre no prédio da Câmara Municipal. Disse também que uma estrutura física assim poderia até mesmo prejudicar a qualidade do atendimento aos munícipes. A Secretária Elisanita, em resposta, disse que estava à procura de um novo prédio para abrigar a Secretaria de Finanças, já que no prédio atual existe animais como gatos e gambás vivendo no forro, tendo até mesmo que realocar o departamento de contabilidade em outro local. Em complemento, disse que o maior problema tem se dado ao fato de que o município não possui prédios para alugar com os requisitos necessários, e que quando se encontra algum com a capacidade física para abrigar todos os funcionários o preço do aluguel é muito caro. Citou na sequência alguns problemas que



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Departamento de Planejamento Orçamentário e Financeiro

têm ocorrido no prédio atual e que colocam em risco a segurança dos funcionários. O vereador José Muniz, perguntou sobre o custo dos investimentos na Educação. A Secretária Elisanita disse que encaminhou os projetos de lei para análise das Secretarias de Educação, Segurança Pública e Negócios Jurídicos. A Secretária também informou sobre o andamento da licitação da manutenção predial dos próprios municipais. Após o Secretário Valdir informou sobre o andamento das obras municipais em andamento. Questionado pela vereadora Ana Paula sobre a obra de construção da passarela no bairro Florianópolis, em especial sobre o furto de algumas peças que ocorreu, o Secretário Valdir informou sobre o andamento da obra e esclareceu que a empresa que teria de arcar com esses custos, não caindo a responsabilidade desse furto na Prefeitura. Também questionado sobre a obra de pavimentação asfáltica no bairro Carlos Gomes, ele informou que já começou o processo de demarcação da estrada e que em breve começará o processo de pavimentação e implementação de iluminação pública no local. Finalizado os questionamentos e perguntas a Secretária Elisanita agradeceu a todos e passou a palavra ao Presidente da Câmara, Sr. Romilson Nascimento Silva, que agradeceu a Secretária Elisanita pelo bom trabalho realizado e a todos os vereadores e demais presentes. Nada mais havendo a tratar, eu Elisanita Aparecida de Moraes, Secretária de Administração e Finanças, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada conforme lista de presença em anexo. A Ata será anexada ao Portal da Transparência do Município.

